**ACOLHIMENTO INFANTIL NO PAPU TOCANTINÓPOLIS: a quem beneficia?**

**Joel Borges Freire,** Universidade Federal do Norte do Tocantins, joel.freire@ufnt.edu.br

**Fernanda Pereira de Sousa,** Universidade Federal do Norte do Tocantins, fernanda.pereira@ufnt.edu.br

**Evânia Pereira da Silva,** Universidade Federal do Norte do Tocantins, evania.silva@ufnt.edu.br

**Carliene Freitas da Silva Bernardes,** Universidade Federal do Norte do Tocantins, carliene.freitas@ufnt.edu.br

**Ana Rosa Carvalho de Oliveira,** Universidade Federal do Norte do Tocantins, ana.oliveira@ufnt.edu.br

1. **Resumo**

O presente relato busca descrever o quantitativo e as principais características socioeducacionais das crianças acolhidas no PAPU Tocantinópolis e problematizar as contribuições do acolhimento das crianças para as famílias acompanhadas no Programa. Os acolhimentos são realizados por monitores(as) brincantes, em duplas ou trios, de segunda à sexta-feira, no período noturno, e aos sábados, no período matutino. Em Tocantinópolis há dois espaços brincantes - a Brinquedoteca Mário de Andrade e a Ciranda. Em 2024, estão em acolhimento regular, aproximadamente, quinze (15) crianças. Dentre elas, nove (09) são filhos(as) de estudantes e servidores e (06) crianças da comunidade, filhos(as) de moradores do entorno da Universidade. O acolhimento tem contribuído para o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial das crianças; a permanência de mães e pais estudantes nas aulas regulares; e a formação interdisciplinar dos(as) monitores(as) brincantes, que são estudantes das Licenciaturas.

**Palavras-chave:** Parentalidade, Educação Superior, Infâncias, Brinquedoteca, PAPU.

1. **Introdução**

O Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade (PAPU) é uma política de permanência estudantil que tem como objetivo geral, acolher as famílias universitárias (estudantes de Graduação e Pós-Graduação, servidores efetivos e terceirizados com seus filhos), de diferentes configurações (heteroparentais; homoparentais; monoparentais femininas e masculinas; avós e netos; recasamentos; famílias quilombolas e indígenas) de modo a permitir o acesso, a permanência e a progressão de discentes e servidores na Universidade, enquanto desenvolvem suas atividades acadêmicas (GPU/UFT, 2023). O Programa está sob a Coordenação de Gênero e Diversidade da DAEP - Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas da UFNT.

O trabalho desenvolvido no PAPU tem demonstrado, não apenas a sua importância, diante das dificuldades que os pais enfrentam no exercício da parentalidade ao longo de sua formação, mas também a necessidade de se pensar iniciativas dentro da Universidade que ajudem essas famílias a desenvolverem suas atividades de modo mais efetivo. Desse modo, é importante considerarmos como o acolhimento dos filhos(as) de estudantes e servidores colabora na realização de suas atividades acadêmicas?

O acolhimento dos filhos(as) de estudantes e servidores enquanto desenvolvem suas atividades acadêmicas é fundamental por diversos motivos. Primeiro, muitos estudantes e servidores são pais e mães que enfrentam o desafio de conciliar as responsabilidades familiares com as exigências acadêmicas e profissionais. Sem suporte adequado, esses indivíduos podem enfrentar dificuldades para assistir às aulas, participar de eventos acadêmicos ou realizar suas tarefas, prejudicando seu desempenho e comprometendo sua formação ou trabalho. Além disso, a falta de acolhimento das crianças pode gerar estresse, ansiedade e dificuldades financeiras para as famílias, que muitas vezes não têm acesso a creches ou outras redes de apoio.

O acolhimento nos espaços brincantes universitários oferece um ambiente seguro e apropriado para as crianças, permitindo que seus pais se concentrem em suas atividades, sabendo que seus filhos estão sendo cuidados e estimulados de maneira lúdico-pedagógica. Isso também contribui para a inclusão e permanência dessas famílias no ambiente acadêmico, garantindo que questões relacionadas à parentalidade não sejam um obstáculo para a educação ou o desenvolvimento profissional. Portanto, criar estruturas de apoio à parentalidade é essencial para promover um ambiente universitário mais acessível e acolhedor para todos.

1. **Objetivos**

O presente relato tem como objetivo geral descrever o perfil socioeducacional das crianças acolhidas no Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade (PAPU) de Tocantinópolis durante o ano de 2024.

De modo específico, busca:

* descrever o quantitativo e as principais características socioeducacionais das crianças acolhidas no PAPU Tocantinópolis;
* problematizar as contribuições do acolhimento das crianças para as famílias acompanhadas no Programa.
1. **Perfil socioeducacional das crianças acolhidas no PAPU Tocantinópolis**

 O trabalho desenvolvido no PAPU se propõe mais do que prestar assistência aos pais enquanto exercem suas atividades acadêmicas, ele se preocupa, sobretudo, no desenvolvimento das crianças acolhidas, considerando os três aspectos do desenvolvimento humano: físico, cognitivo e psicossocial (Papalia; Feldman, 2013).

 Desse modo, é importante conhecer quem são essas crianças que frequentam os espaços brincantes do Programa em Tocantinópolis - a Brinquedoteca Mário de Andrade e a Ciranda - nos dias regulares de acolhimento, de segunda à sexta das 18h30min às 21h45min e aos sábados das 8h às 11h, de modo a planejar atividades lúdico-pedagógicas mais direcionadas às suas características e necessidades.

O quantitativo de crianças acolhidas, regularmente, no Programa varia conforme as necessidades das famílias, de levar para a Universidade ou de deixar com outra rede de apoio. Para organização do Programa é solicitado aos pais a inserção dos filhos mediante inscrição prévia, mediante edital da DAEP.

Em 2024, estão em acolhimento regular aproximadamente quinze (15) crianças. Dentre elas, nove (09) são filhos(as) de estudantes e servidores e (06) crianças da comunidade, filhos(as) de moradores do entorno da Universidade. Das 15 crianças, nove (09) são do sexo masculino, dos quais cinco são filhos de estudantes e quatro são da comunidade. Em relação ao sexo feminino, quatro (04) pertencem ao núcleo universitário e duas à comunidade, totalizando seis crianças.

As crianças acolhidas têm idades que variam entre três (03) a dez (10) anos. Essa diferença de faixa etária influencia na interação e comunicação entre elas. As crianças maiores se envolvem mais nas atividades e assumem o lugar de protagonismo na interação com outras crianças e ao propor brincadeiras, enquanto as menores usam o acervo de brinquedos, por vezes limitando o contato com outras crianças. Esse distanciamento, em muitos momentos, gera conflito, por conta da resistência dos pequenos a respeito do compartilhamento dos brinquedos.

Cada acolhimento tem duração de 3 horas sendo realizado com a presença de dois a três monitoras(es) brincantes. O acolhimento se estrutura em três momentos: 1) acolhimento das crianças com atividades de livre brincar, as crianças escolhem o brinquedo ou brincadeira e são acompanhadas pelas(os) monitoras(as); 2) intervalo para lanche administrado pelas mães e pais durante o intervalo da aula; 3) atividades lúdico-pedagógicas estruturadas pelas(os) monitoras(es) brincantes, são atividades previamente planejadas com a intencionalidade de estimular, coletiva e individualmente, o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial das crianças.

Em relação às brincadeiras, nota-se que as crianças do sexo masculino dão preferência a atividades que envolvem movimentações do corpo e a utilização de bolas como: futebol, pega-pega, luta, etc. Já as meninas, além de apreciarem brincadeiras com movimento, gostam de interagir entre elas, criando atividades voltadas à representação da realidade como: brincar de casinha, de escola, culinária, entre outras. Dessa forma, entender os interesses das crianças é fundamental para melhorar o acolhimento e estimular o envolvimento das crianças nas atividades propostas. Outro ponto importante a ser considerado, é o contexto familiar e cultural, pois ele influencia nas atitudes, comportamentos e costumes dessas crianças. No PAPU, há três (03) crianças de diferentes etnias indígenas que trazem consigo saberes e particularidades vindas de sua cultura como: a língua materna, as histórias e mitos e a maneira de se relacionar com o ambiente.

1. **Contribuições do PAPU para os envolvidos no programa.**

As atividades desenvolvidas no Programa contribuem de maneira significativa para as famílias acompanhadas: para as mães e pais estudantes, que não possuem rede de apoio para deixar os filhos(as) durante o período que estão em aula ou exercendo diferentes funções dentro da Universidade; para as crianças que os acompanham, pois o acolhimento propicia o seu desenvolvimento; para os(as) monitores(as) brincantes, que dentro de seu processo de formação tem a possibilidade de aliar os conhecimentos adquiridos na academia a experiências práticas conforme o direcionamento de seu curso.

 A respeito dos pais que recebem esse apoio, o acolhimento das crianças permite a eles se concentrarem na aula e exercerem suas atividades de maneira mais livre, despreocupada e efetiva, uma vez que a atenção e foco podem ser direcionados exclusivamente a esse momento de estudo. Além disso, essa assistência a mães e pais, especialmente a mães/estudantes, contribui para a permanência e, consequentemente, a continuação e conclusão de sua formação. Esse é um ponto importante, sobretudo, considerando que, segundo Aguiar, Paes e Reis (2019), o cuidado e a responsabilidade para com os filhos recaem sobre a mãe, sendo isso, algo estrutural e consolidado ao longo dos anos, o que interfere diretamente no seu processo de formação.

 Em relação às crianças, o acolhimento exerce um papel relevante sobre elas, pois as atividades realizadas no programa têm a intencionalidade de promover o desenvolvimento delas em diferentes aspectos (físico, cognitivo e psicossocial), configurando-se dessa maneira como um momento e um espaço no qual elas podem brincar, explorar, interagir com semelhantes e aprender. Por meio de momentos como o livre brincar, as crianças usam a imaginação e exercitam a criatividade ao propor brincadeiras, enquanto em momentos de interação com monitores brincantes participam de atividades estruturadas com objetivos previamente definidos que estimulam habilidades físicas, emocionais e cognitivas garantindo, assim, que o tempo em que seus pais estão ocupados com suas atividades, esses filhos(as) também aproveitem esse tempo com qualidade.

Para os(as) monitores(as) brincantes, a atuação no PAPU contribui no desenvolvimento de habilidades e na aquisição de experiência no que se refere às atividades de cuidar e educar. Esses conhecimentos são necessários quando consideramos os cursos ofertados na UFNT de Tocantinópolis, dos quais se destacam os cursos de Licenciatura - Pedagogia, Educação Física, Educação do Campo e Ciências Sociais, cujas possibilidades de atuação se concentram em espaços de educação formais e não formais. Nesse sentido, o acolhimento das crianças permite à/ao discente em formação, realizar diferentes ações como: levantar hipóteses acerca de diferentes realidades e contextos, fazer pesquisas, planejar e executar atividades lúdico-pedagógicas.

**VI. Considerações Finais**

Considera-se que o Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade (PAPU) de Tocantinópolis tem grande relevância no contexto universitário, especialmente para as famílias que enfrentam o desafio de conciliar responsabilidades acadêmicas com a parentalidade. O Programa tem se mostrado uma política essencial para garantir a permanência e progressão de estudantes na Universidade, ao oferecer o acolhimento das crianças, em um ambiente seguro e educativo, permitindo que os responsáveis possam se concentrar em suas atividades acadêmicas e profissionais.

Conhecer o perfil socioeducacional das crianças é fundamental para melhorar a qualidade do acolhimento e do Programa como um todo, pois essa ação possibilita a compreensão acerca das necessidades reais das crianças e, consequentemente, o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos, tornando-os mais efetivos na promoção do desenvolvimento físico, cognitivo, e psicossocial de cada criança, levando em consideração, os conhecimentos prévios, as dificuldades que possuem e suas habilidades.

 O PAPU também oferece benefícios significativos para os(as) monitores(as) brincantes, que adquirem experiência prática no campo da educação e do cuidado infantil, integrando a teoria acadêmica com a prática. Desse modo, o Programa contribui para a formação acadêmica e profissional dos estudantes monitores, preparando-os para futuros desafios profissionais em suas áreas de atuação.

**VII. Referências**

AGUIAR, Samara; PAES, Valquiria; REIS, Sônia. **Mulher, mãe, dona de casa e esposa: Dificuldades e superações para ingressar e permanecer na universidade pública.** Anais: VII Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 7, n. 7, p. 4935-4951, maio de 2019. Disponível em: http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/8923/8578. Acesso em: 14 out. 2024.

GPU/UFT. **Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade - PAPU Tocantinópolis.** 2023. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/gpu/. Acesso em: 05 out. 2024.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento humano.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

**VIII. Agradecimentos**

Agradecemos às famílias que fazem parte do Programa, sobretudo pela confiança depositada nele a respeito do acolhimento de seus filhos. Obrigado às coordenadoras e orientadoras do Programa, à equipe de monitores brincantes e à UFNT pelo espaço onde são realizados os acolhimentos.

**IX. Financiamentos**

Edital Cuidar PROEX/UFNT nº 024/2023 e Edital Floresça PROEX/UFNT nº 013/2023.